

FUNDAÇÃO VALE



Projeto Casa Saudável

Onde mora uma vida melhor.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1º COCAL- SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA | MA
JULHO A OUTUBRO | 16

Coordenação:



Relatório de atividades

Casa Saudável: onde mora uma vida melhor

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO
TELEFONE	+55 (38) 3721-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	WASHINGTON ALVES RODRIGUES JORGE LUIZ PEREIRA PINTO
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	JUL A OUT 16
DATA DO DOCUMENTO	7/11/2016
FRENTE ATUAÇÃO	SAÚDE
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	070/2013
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas	4
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	5
4. Indicadores	7
5. Ficha Trimestral de Acompanhamento	11
6. Análise da Qualidade da Água	13
7. Análise do Composto – Prevista para o mês de Dezembro	18
8. Destaques positivos	18
9. Pontos negativos ou pontos de atenção	19
10. Monitoramento dos riscos e benefícios	19
11. Acompanhamento das contrapartidas	19
12. Beneficiários por território	20
13. Potencial de visibilidade para o próximo período	20
14. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto	20
15. Depoimentos	20
16. Anexos	20

1. Apresentação

O acompanhamento das tecnologias sociais na comunidade 1º Cocal, no município de São Pedro da Água Branca, ficou prejudicado. Infelizmente, as atividades foram paralisadas entre os meses de junho a setembro, período relativo à finalização do contrato e assinatura de um novo aditamento. Assim, retomamos o trabalho de acompanhamento na comunidade de Cocal após esse intervalo de tempo, respeitando os trâmites do contrato.

Durante o período sem os Educadores, notamos certo prejuízo na região. Isso porque eles são os responsáveis por estimular as famílias a assimilarem novas práticas de cuidado com a sua saúde. A partir do início das atividades, em setembro, as ações foram retomadas pela equipe do projeto, como a oficina de qualidade da água e o monitoramento das famílias.

Agora, concentramos nossos esforços para recuperar o tempo perdido. Toda a metodologia de trabalho está voltada para as 17 (dezesete) famílias da comunidade. Também serão necessárias algumas atividades de reparos, como novas pinturas.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas

Neste documento, encontram-se o status e o andamento das ações previstas:

ATIVIDADES	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO	ACUMULADO
Amigos da Rua	06		
Visitas às casas	17 CASAS		
Monitoramento de água	02		
Cinema Itinerante	06		
Aplicação da Ficha Sanitária	03		
Análise do composto	01		
Oficina de Cuidados com Água	01		

Relação das ações realizadas no período x ações acumuladas ao longo do projeto

ÍNDICES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADES	Nº DE ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Amigos da Rua		
Visitas às casas		
Monitoramento de água		
Cinema Itinerante		
Aplicação da Ficha Sanitária		
Análise do composto		
Oficina de Cuidados com a Água	01	14

3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período

3.1 - Monitoramento das cisternas e filtros

As visitas às famílias foram retomadas a partir da segunda quinzena de setembro. As cisternas estão bem cuidadas, limpas e protegidas. A equipe identificou que as bombas apresentavam alguns defeitos. Dessa forma, sete delas foram trocadas ou consertadas.

Os filtros estavam bem acondicionados na cozinha das casas, mas a limpeza, realizada semanalmente junto com a cloração (02 gotas de água sanitária por litro de água), não estava sendo realizada de forma sistemática. A conversa com as famílias foi um pouco dura, mas tranquila.

3.2 - Oficina de qualidade da água

Nesse retorno às atividades, sentimos a necessidade de reunir as famílias para conversarmos sobre os cuidados com a água consumida, principalmente a água dos filtros. No período em que não havia atuação do projeto, muitas famílias não deram a atenção adequada ao filtro ou não realizaram os cuidados de higiene pessoal.

Assim, realizamos um encontro no Centro Comunitário, com a presença de nove pessoas da comunidade e duas Educadoras. Durante o encontro, falamos sobre o processo de cloração, a fervura, o SODIS e a limpeza do filtro, que deve acontecer uma vez por mês. Os moradores já sabem, na teoria, o que devem fazer, conhecem as técnicas de cuidado ensinadas pelos Agentes de Saúde, mas, não as colocam em prática.

Em um segundo momento, realizamos uma oficina com a participação de representantes das 17 (dezesete) famílias inscritas no projeto. Houve um momento de conversa sobre os hábitos e costumes que os participantes têm em relação à água. Nessa conversa, foi identificado que a comunidade cuida para manter a água limpa, sem sujeira; todavia, muitos não se preocupam com a qualidade dela. Por exemplo, de todas as famílias inscritas, apenas uma já realizava o SODIS - Desinfecção Solar da Água. Os demais moradores pegavam água em um poço raso ou no rio e, no máximo, coavam essa água para tirar as folhas e ciscos. Quando a água estava amarelada, deixavam a terra assentar no fundo e depois ela era usada.

Durante os encontros, foram repassadas e utilizadas algumas técnicas para a garantia de uma água livre de contaminantes. Foi ensinada a desinfecção Solar (SODIS) e a cloração da água a partir da

aplicação de 02 (duas) gotas de água sanitária (conhecida popularmente na região como Q'boa, a ação visa à limpeza da água a partir de 30 minutos após essa aplicação). Cada família recebeu um filtro de barro com capacidade para 9,5 litros de água. Os procedimentos de limpeza e desinfecção desses filtros foram feitos com os participantes.

Os cuidados com as cisternas também foram abordados nesses encontros. Para que a água das mesmas se mantenha com qualidade, é importante que as famílias sempre deixem as cisternas tampadas, impedindo a entrada de insetos, sujeira e luz, para que não crie lodo, e conseqüentemente, acumule matéria orgânica. Além disso, os suspiros devem ser sempre protegidos com telas e somente retirar a água da cisterna pela bomba manual.

As famílias participaram com interesse e já demonstram conhecer as técnicas. Evidenciamos que a utilização das mesmas não acontece diariamente. O acompanhamento será feito pelos Educadores a partir de visitas diárias, contribuindo para que essas ações sejam realizadas com mais frequência.

3.3 - Reunião com as famílias

Tivemos um encontro com as famílias para falar sobre os Amigos da Rua. A comunidade estava um pouco preocupada, pensando como convencer as pessoas a participar dessa atividade. Por isso, em um primeiro momento, foram realizadas pinturas com tinta de terra na casas dos participantes do projeto. Aos poucos, fomos contagiando os vizinhos! As Educadoras farão o agendamento das famílias para organizar o início do trabalho coletivo.

O nosso desafio é conseguir mudar as casas, refletindo tais mudanças na comunidade. Durante nossos encontros, conversamos sobre assuntos variados, alertando os moradores sobre a necessidade de mudança de comportamento. Dessa forma, todos nos tornamos Agentes de Transformação.

3.4 - Banheiro seco compostável

A “quebra” no processo de aprendizado do uso correto do Banheiro Seco Compostável causou distorção de informações. O certo é que, após três meses de uso, colocam-se as minhocas para que as mesmas comecem a digerir a matéria orgânica armazenada; mas, infelizmente, quatro famílias não realizaram esse procedimento.

O processo da compostagem acontece dentro da própria câmara. Os dejetos ficam acumulados e, em seguida, são adicionadas minhocas que fazem a compostagem dos mesmos. A “sobra”, conhecida por húmus (fezes da minhoca), é retirada por uma abertura na lateral.

Estamos retomando o acompanhamento dessas famílias para que os banheiros voltem a funcionar.

4. Indicadores

4.1. Objetivo 1: capacitação dos moradores em educação para a saúde da família, buscando estimular novos hábitos no autocuidado e cuidados com o meio ambiente

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Porcentagem de famílias que realizam o reaproveitamento dos resíduos sólidos	01	07	(Número de famílias que realizam o reaproveitamento de resíduos/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que avaliam sua alimentação como saudável e em quantidade adequada	28,5	80%	(Número de famílias que avaliam positivamente sua alimentação/número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que adquiriram novos hábitos de autocuidado e cuidados com o meio ambiente	92,8%	100%	(Número de famílias que avaliam que adquiriram novos hábitos com o projeto /número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

4.2. Objetivo 2: promover o acesso à água segura e de qualidade para as famílias e estimular cuidados com a água

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de cisternas implantadas	17	17	Contagem do número de cisternas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que realizam tratamento da água para beber	94,1%	100%	(Número de famílias que realizam a algum tipo de tratamento da água para beber/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de água do filtro com os parâmetros (E. Coli, Bactérias Heterotróficas e Coliformes Totais) dentro dos padrões de potabilidade exigidas pela Portaria nº 2.914/11 do MS	Aguardando resultados	0	(Número de amostras coletadas com a água em padrão adequado/número de amostras coletadas) x 100	Bimestral/com apresentação trimestral	Laudos com amostra de água

4.3. Objetivo 3: Promover o acesso a banheiros e estimular a reutilização sustentável dos resíduos sólidos e águas residuárias

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de banheiros implantados	07	07	Contagem do número de banheiros implantados	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que fazem a reutilização das águas cinza dos banheiros para o círculo de bananeira	85,7	100%	(Número de famílias que fazem a reutilização/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de famílias que fazem compostagem com os resíduos sólidos do banheiro	14,28	0	(Número de famílias que fazem a compostagem/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de composto dentro dos padrões de uso, conforme Resolução do CONAMA 375, de 29 de agosto de 2006	Exames acontecerão em dezembro	0	(Número de amostras dentro dos padrões/número de amostra analisadas) x 100	Semestral, após o enchimento do barril	Análises físico-química e bacteriológica do composto

O uso dos Banheiros teve início no final do mês de março. Ainda não há matéria orgânica suficiente para o início da compostagem.

4.4. Objetivo 4: Contribuir para o acesso das famílias ao alimento seguro através da implantação de hortas

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO NO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de hortas implantadas	0	0	Contagem do número de hortas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias cuja principal fonte de alimentos é o plantio na própria residência	0	0	(Número de famílias que tem na horta sua principal fonte de alimento/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que comercializam o excedente de produção da horta	0	0	(Número de famílias que comercializam o excedente/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

Na comunidade 1º Cocal, não houve a implantação das mandalas.

5. Ficha Trimestral de Acompanhamento

A Ficha Trimestral de Acompanhamento deve ser aplicada a todas as famílias que aderiram ao Projeto Casa Saudável.

Número de família que aderiram ao projeto: 17 (dezesete); dessas, somente sete possuem banheiro. Duas famílias mudaram da comunidade. Neste período, não houve monitoramento.

Número de família que responderam ao projeto: 14 (quatorze)

FICHA TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO		
Nº QUESTÃO	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
01	Qual a principal fonte de alimento de sua família?	-
	Horta Comunitária	
	Plantio na Própria Residência	02
	Compra em Mercados	12
	Doações Outro (qual?)	
02	Destino da produção agrícola (horta ou outra)?	-
	Venda	01
	Consumo	01
03	Considera a alimentação da família saudável e em quantidade adequada?	-
	Sim	13
	Não	01
04	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	-
	Sim	01
05	Consumo médio de água pela família por dia	-
	Mais de 300 litros	
	Entre 100 e 300 litros	07
	Menos de 100 litros	07
06	Considera suficiente a água armazenada para o dia?	-
	Sim	14
	Não	
07	Qual tratamento a água recebe antes de ser consumida (bebida)?	-
	Sistema público de abastecimento	
	Desinfecção/Cloração + Filtração	03
	Fervura + Filtração	
	Desinfecção/Cloração	
	Filtração (vela ou pano)	12
	Fervura	
SODIS	04	

	Não trata	01
08	Considera a água que consome de qualidade adequada para beber?	
	Sim	14
	Não	
09	A família faz a reutilização das águas cinza dos banheiros e da cozinha para o círculo de bananeiras?	
	Sim	06
	Não	08
10	A família realiza a compostagem com os resíduos sólidos do banheiro?	
	Sim	02
	Não	12
11	A família costuma separar o lixo?	
	Sim	13
	Não	01
	Separa para Produção de adubo	
	Separa para Alimentação animal	13
	Separa para Artesanato	
12	Os membros da família estão adquirindo novos hábitos de autocuidado e cuidado com o meio ambiente?	
	Sim	13
	Não	01
13	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos após ir ao banheiro?	
	Sim	14
	Não	
14	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de preparar as refeições?	
	Sim	14
	Não	
15	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de comer?	
	Sim	14
	Não	
16	Os membros da família têm o hábito de lavar os utensílios usados para o consumo da água para beber/alimentação (baldes, canecas, copos, vasilhas, filtro)?	
	Sim	14
	Não	
17	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado com o quintal?	
	Sim	12
	Não	02
18	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado da casa?	
	Sim	14
	Não	
19	Avalia que os membros da família fazem uso de banheiro de forma adequada?	
	Sim	11
	Não	03

6. Análise da Qualidade da Água

Amostras em fase de coleta e análise

6.1 - Seleção de até 03 (três) pontos em cada comunidade para o monitoramento da qualidade das águas das fontes de abastecimento existentes.

As análises devem ocorrer no início do projeto, para que seja observada a qualidade da água que abastece a comunidade e servir de base para o projeto de educação sanitária local.

- Levantamento das fontes de abastecimento de água das famílias (poço tubular ou artesiano, poço cacimba, nascente, cisterna etc.), localização, fontes de contaminação próximas e qualidade das estruturas físicas.
- A seleção dos pontos para o monitoramento deve obedecer aos critérios específicos, como:
- O maior número de famílias atendidas pela fonte de abastecimento;
- Proximidade da comunidade;
- Distribuição dos pontos de monitoramento em posições geográficas estratégicas na comunidade;
- O monitoramento das fontes de abastecimento deve ser feito até a distribuição dos filtros para as famílias, bimestralmente.
- Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais Dissolvidos, Oxigênio Dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde.
- Apresentar ponto de referência e plotagem em mapa das fontes monitoradas; as fontes de abastecimento devem ser repetidas em todas as análises até que sejam iniciadas as análises das águas provenientes das cisternas.

6.2 - Monitoramento da qualidade da água consumida pelas famílias

Monitoramento da qualidade da água da cisterna e da água consumida pela família, após a distribuição dos filtros aos beneficiados.

Análises da qualidade da água dos recipientes de acondicionamento no interior das casas - filtros distribuídos pelo Projeto Casa Saudável. Essa análise é importante para verificar as condições de manejo da água pela família beneficiada.

- Devem ser selecionadas, no mínimo, 04 (quatro) famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento.

- Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração).
- Monitoramento: Bimestralmente. Alternando uso do kit Alfakit e análises laboratoriais.
- Apresentar o nome das famílias monitoradas e plotagem em mapa das residências.
- As famílias devem ser substituídas a cada monitoramento.
- O Monitoramento da Qualidade da Água deve seguir o cronograma a seguir:

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8
Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, Coliforme Total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa.		Informar nome da família e espacialização em mapa.		Informar nome da família e espacialização em mapa	

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com análise laboratorial		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração) Realizada com Alfakit	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

7. Análise do Composto – Prevista para o mês de Dezembro

O uso dos banheiros foi iniciado no final de maio. Ainda não há matéria orgânica disponível para análise.

Monitoramento da qualidade do Composto de Resíduos Humanos. Deve ser realizada a análise físico-química e bacteriológica do composto ao fim do seu ciclo de produção e antes de ser utilizado. Devem-se selecionar 10% do número de famílias atendidas pelo projeto; ou seja, devem ser selecionadas 04 (quatro) famílias de cada comunidade.

- Parâmetros a serem analisados: temperatura, matéria orgânica (MO), carbono orgânico total (COT), nitrogênio total (NT), pH, relação Carbono/Nitrogênio e coliformes termotolerantes. Fontes: Instrução Normativa Nº 25 (MAPA, 2009)/Resolução do CONAMA 375, de 29 de agosto de 2006.
- Monitoramento: 06 meses após o enchimento do barril/tonel ou quando atingir o grau de maturação indicado pelo responsável técnico da tecnologia (CPCD).
- Devem ser realizadas 02 (duas) rodadas de análise de composto ao longo da execução do projeto.
- As famílias monitoradas devem ser substituídas a cada monitoramento.

8. Destaques positivos

- Famílias envolvidas nos cuidados com o filtro dentro de casa e bebendo água boa;
- Mudanças de comportamento em relação aos cuidados com a higiene da família;
- Cisternas bem cuidadas; as famílias se organizam para a limpeza antes das primeiras chuvas;
- Aprendizado do uso do banheiro a partir das rodas e visitas;
- Abertura para novos desafios quando se fala em mudança de dentro de casa pensando na sua rua;
- Mulheres empoderadas em fazer o SODIS;
- Pessoas se sentindo valorizadas por ter água boa e local digno para o banho;
- Captação de 272 mil litros de água por ano, disponíveis para as famílias.

9. Pontos negativos ou pontos de atenção

- Falta de monitoramento das famílias por dois meses;
- Famílias mudando as orientações repassadas em relação ao uso do banheiro.

10. Monitoramento dos riscos e benefícios

Nessa retomada das atividades em 1º Cocal, tivemos muitos retrocessos, principalmente, em relação aos banheiros e quintais.

As famílias absorveram bem os cuidados com a água. As cisternas são bem cuidadas, mas, os filtros precisam de maior atenção na parte da cloração. As famílias fazem o SODIS; é comum chegar aos quintais e ver as garrafas ao sol.

Voltando aos banheiros e quintais, as famílias não praticaram os cuidados repassados pelos Educadores e o distanciamento e falta de cuidado foram se acumulando. Ações para correção já foram combinadas e praticadas. Com o acompanhamento, esse descaso será abolido.

11. Acompanhamento das contrapartidas

Paralisar as atividades por dois meses prejudicou muito o acompanhamento das contrapartidas das famílias. Para fazer parte do projeto, é necessário cumprir o Termo de Compromisso assumido - Moedas Ambientais e Sociais (Lixo Zero, queimada zero, água filtrada e clorada, entre outras coisas), mas isso não estava sendo praticado pelas famílias.

Com a retomada do monitoramento pelas Educadoras, as primeiras ações foram de correção de rumo e organização dos quintais. Realizamos uma oficina de qualidade da água para colocar as famílias nos trilhos novamente. Agora, estamos na fase de “arrumar a casa”.

12. Beneficiários por território

ATENDIDOS	CRIANÇAS 0 A 6	CRIANÇAS 07 A 12	ADOLESCENTES E JOVENS	MULHERES	HOMENS	FAMÍLIAS
Diretos	10	24	17	18	15	17 famílias

13. Potencial de visibilidade para o próximo período

Intensificamos o acompanhamento das tecnologias sociais repassadas para as famílias, para que esse benefício não se torne um transtorno para a comunidade. Destacamos, principalmente, os banheiros e o cuidado com os quintais, as Moedas Ambientais e Sociais. As famílias necessitam de uma presença maior, pois velhos hábitos ainda são muito fortes no dia a dia. Antes, a comunidade usava as privadas, que ficavam longe das casas, e não tinham a preocupação de cuidar desse espaço. Criamos MDI's para que as famílias cuidem de sua saúde a partir do uso correto dos banheiros e quintais.

14. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

Realizar oficinas comunitárias e rodas de conversas, para que as famílias compreendam a maneira correta de usar e cuidar dos banheiros e quintais.

15. Depoimentos

Três depoimentos (à parte)

16. Anexos

15.1 - Fotos que ilustrem as atividades do período (à parte)